

Boletim nº 04 - outubro de 2022

# VOZES DO TERRITÓRIO

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nos municípios da Calha do rio Doce.

## Vida no campo

### COLHENDO BONS RESULTADOS

O trabalho de produtores rurais das comunidades de Rochedo, Córrego Preto e Leonel, em Rio Casca, tem se transformado. Todo o conhecimento que eles possuem no cultivo do feijão vem sendo fortalecido e valorizado por meio de um projeto que oferece assistência técnica e sementes. E, pelo terceiro ano seguido, os resultados são grãos de melhor qualidade e a venda de toda a safra.

Ao todo, 32 famílias de produtores rurais foram beneficiadas pelo Projeto Feijão, iniciado em 2020. Elas moram e cultivam a uma distância média de 500 a 600 metros da margem do rio Doce e tiveram as áreas de plantio atingidas pela pluma de rejeitos do rompimento da barragem de Fundão.

O Projeto Feijão é uma iniciativa da Fundação Renova em parceria com a DGH Foods (empresa que adquire integralmente a produção desde 2020), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) e a Prefeitura de Rio Casca. A venda das três safras gerou uma renda acumulada de mais de R\$ 300 mil aos agricultores.



O feijão cultivado em Rio Casca foi embalado e chegou às prateleiras de uma rede de supermercados em BH.

## A SAFRA DE 2022

Nesse ano, foram colhidas 25 toneladas de feijão tipo 1, o mais aceito no mercado. Apesar do período de seca, a dedicação dos produtores, a qualidade das sementes e o apoio técnico garantiram resultados satisfatórios. Toda a safra foi vendida em setembro. Antes, os produtores comercializavam de forma pontual, com preços abaixo do mercado.

**“O Projeto Feijão é muito bom. Quando aconteceu o rompimento da barragem e a lama tomou conta da nossa área de plantio, eu pensei que nunca mais a gente fosse plantar ali. Mas com a preparação e a recuperação do solo, conseguimos produzir o feijão”.**

**Sebastião Alírio Elói**

Produtor da comunidade de Córrego Preto

## APOIO PARA TRANSFORMAR BOAS IDEIAS EM PROJETOS



Escrever projetos ou desenvolver ações sociais, voltadas para as comunidades, são tarefas que exigem muita dedicação. Pensando em apoiar as pessoas

que buscam por essas oportunidades ou têm ideias que podem se transformar em ótimos projetos, a equipe de Diálogo Social do território da Calha criou

**Espaço para interação:** com material didático, roda de conversa e atividades organizadas pela equipe de Diálogo Social, as oficinas são abertas às pessoas com experiência em escrever **projetos e participar de editais, e outras que ainda buscam aprender. É uma troca de experiências e interesses bastante rica entre os participantes.**

o “Projetar: inspirando pessoas, conectando redes”.

O objetivo é oferecer oficinas que orientem sobre como escrever projetos, capacitar para participação em editais e proporcionar troca de experiências entre os interessados.

Em agosto, o “Projetar” realizou a 1ª Oficina de Elaboração de Projetos

em São José do Goiabal e uma mostra em Ipatinga, evento que reuniu mais de 100 participantes. Entre eles, pessoas que já desenvolveram ou estão desenvolvendo projetos em municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão. Em outubro, aconteceu a 2ª Oficina de Elaboração de Projetos, também em Ipatinga, com a participação de 20 pessoas.

### Prata da casa

## QUINTAIS PRODUTIVOS

Sabe aquela história de amigas, amigas, negócios à parte? No caso da Edivania Antônia e da Giovanne Maria (a Vaninha), moradoras da comunidade de Messias Gomes, em São José do Goiabal, é justamente o contrário. As duas aproveitaram a sintonia que têm em função da amizade e colocaram em prática uma ideia que está gerando renda. Elas estão utilizando os quintais de suas casas para cultivar frutas, verduras, legumes e criar pequenos animais. Parte do que é plantado e colhido é usado pelas famílias para consumo próprio. A outra parte é vendida, garantindo uma renda extra.



Fotos: Reprodução – Putz Filmes

**Além de gerar renda, a produção orgânica garante produtos saudáveis no dia a dia**



**Edivania Antônia**  
Agricultora familiar

**“Tudo começou em 2018. Queríamos muito fazer uma coisa que gerasse renda e fortalecesse a segurança alimentar e a alimentação saudável para a comunidade. Criamos o projeto da horta e apresentamos para a equipe de Diálogo, da Renova, que trouxe à nossa comunidade um professor e um técnico. E fizeram também a análise do solo.”**



**Giovanne Maria de Paula Freitas (Vaninha)**  
Agricultora familiar

**“Eu sinto uma alegria imensa em poder ajudar as pessoas da minha comunidade e também melhorar a minha alimentação. Olha que maravilha se todo mundo pudesse, no seu próprio quintal, colher os seus próprios alimentos!”**

## ATENDIMENTO PERTO DE VOCÊ



Realização do CIA Móvel em comunidade rural de Rio Casca

Você já ouviu falar sobre os CIAs (Centros de Informação e Atendimento)? São os escritórios que a Fundação Renova possui em alguns municípios para fazer o atendimento personalizado à população local. E aí, para facilitar o atendimento à população de cidades e distritos onde não há escritório físico, periodicamente, uma versão móvel desse escritório pega a estrada e chega a essas localidades.

O CIA Móvel, como é chamado, viaja com as equipes dos Canais de Relacionamento e de Diálogo da Fundação Renova até as comunidades atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão (incluindo áreas rurais e locais com pouco ou nenhum acesso à internet) para realização de atendimentos presenciais e individualizados. É uma oportunidade que as pessoas têm para tirar dúvidas, fazer solicitações, acompanhar seus processos e saber mais sobre a reparação, de forma clara e simples: olhando no olho e conversando.

### Por onde o CIA Móvel passou?

Em nosso território, de março a outubro de 2022, o CIA Móvel passou por São José do Goiabal (sede e comunidades de Firma Araújo, Messias Gomes, Patrimônio e Biboca), Rio Casca (comunidades de Rochedo e Córrego Preto), Dionísio (comunidade de Baixa Verde), Santana do Paraíso (comunidade de Ipaba do Paraíso), Ipaba e Bom Jesus do Galho (distrito de Revés do Belém).

**Ao todo, foram cerca de 900 atendimentos aqui na região.**

Foto: arquivo pessoal



**Zélia Neves**

Moradora de Firma Araújo, comunidade de São José do Goiabal

**“Eu participei desses encontros do CIA Móvel. Para mim, o atendimento presencial é bem melhor porque as dúvidas são tiradas pessoalmente, as pessoas entendem tudo com mais facilidade.”**

### Siga a reparação

## MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DAS COMUNIDADES ATINGIDAS

Imagine um espaço virtual que reúne várias informações sobre o rompimento da barragem de Fundão, a relação das pessoas com o rio Doce, as histórias das comunidades, memórias, pesquisas e estudos? Tudo isso é parte do acervo da plataforma virtual do Centro de Informação Técnica (CIT), que você pode acompanhar e fazer parte acessando o site interativo [citdoriodoce.org](http://citdoriodoce.org).

A plataforma passou por mudanças e está de cara nova, bem mais fácil de ser acessada. O conteúdo traz depoimentos, histórias e impressões dos moradores das comunidades impactadas sobre suas tradições, costumes e práticas culturais, relacionadas ou não ao rompimento da barragem.

### Como participar?

Essas histórias e vivências podem ser enviadas em forma de texto, áudio ou vídeo para o CIT. As pessoas têm total liberdade para expressar suas opiniões, seguindo as regras e orientações de postagem (termos ofensivos não são aceitos).

Pesquisadores, técnicos, profissionais, estudantes e interessados podem enviar seus trabalhos e contribuir com o acervo digital do CIT. Para isso, basta preencher um formulário simples na página inicial do site.

**Acesse  
citdoriodoce.org  
ou utilize o  
QR Code com  
a câmera de seu  
celular.**

Acesse  
[citdoriodoce.org](http://citdoriodoce.org)



Tá sabendo?

# PARA FORTALECER A ASSISTÊNCIA SOCIAL



Para apoiar as ações de assistência social nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, o Programa de Proteção Social conta com o Termo de Cooperação Técnica e Financeira. Ele é um documento que formaliza a parceria com os municípios para o repasse de recursos, que devem ser investidos no atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade.

Com isso, os municípios podem complementar as equipes de profissionais que atuam na Assistência Social, realizar oficinas e/ou adquirir equipamentos e serviços de capacitação, veículos e combustível.

Confira as informações abaixo e saiba mais sobre o Termo de Cooperação Técnica e Financeira.



## COMO SÃO FEITOS OS REPASSES?

Eles são realizados após as prestações de contas. No geral, são dois ou quatro repasses.



## QUAIS MUNICÍPIOS ASSINARAM O TERMO?

O critério para assinar o Termo é o município ter mais de 50 famílias impactadas. Aqui na região são as seguintes cidades: Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Fernandes Tourinho, Ipaba, Ipatinga, Pingo-d'Água, Rio Casca, Santana do Paraíso e São José do Goiabal.

## Saiba mais!

Você deseja compartilhar com seus amigos, família e sua localidade os resultados do Programa de Proteção Social? É muito fácil. Acesse o site da Fundação Renova, o **QR CODE abaixo** ou o link: [www.fundacaorenova.org/programa/programa-de-protecao-social/](http://www.fundacaorenova.org/programa/programa-de-protecao-social/)



## QUEM ACOMPANHA ESSES TRABALHOS?

Os Comitês de Acompanhamento das Ações do Programa de Proteção Social (COMAPPS), compostos por um representante das instituições e um representante dos atingidos. Para isso, são realizadas reuniões para monitoramento e avaliação do plano de trabalho.



Coordenação:  
**Mariana Melo**

Jornalista responsável:  
**Marcelo Bolzan**  
Reg. 14.091 MG

Reportagem:  
**Tim Filho**

Diagramação  
**Pop Comunicação**

Projeto Gráfico  
**Coletivo É!**

Central de Relacionamento  
**0800 031 2303**

[ouvidoria@fundacaorenova.org](mailto:ouvidoria@fundacaorenova.org)  
**0800 721 0717**

[fundacaorenova.org/fale-conosco](http://fundacaorenova.org/fale-conosco)

As opiniões expressas neste jornal, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

**As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, que atua de forma voluntária, e é composto pelos(as) moradores(as): Conceição de Pádua Alves (São Domingos do Prata), Creusa Fernandes (Bom Jesus do Galho), Creuza Cirlene Silva Andrade (Timóteo), Edivania Antônia (São José do Goiabal), Edson Pascoal (Dionísio), Elaine Cristina Malaquias de Souza (Santana do Paraíso), Geraldo Magela (Sem Peixe), Iáskara Soares Moraes (São José do Goiabal), Nathália Juliana Roque (Caratinga) e Rita Bordone (Ipatinga).**

Quer fazer parte? Entre em contato no e-mail [comunicacao@fundacaorenova.org](mailto:comunicacao@fundacaorenova.org).

### Municípios do território

#### Calha do Rio Doce:

Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Marliéria, Pingo D'Água, Raul Soares, Rio Casca, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobrália e Timóteo.